

30/6 - Greve Geral Contra as Reformas de Temer!

Paulo Iannone



Ato da Greve Geral no Largo da Batata, em 28/4

Em assembleia realizada no dia 22/6, os metroviários confirmaram participação na Greve Geral marcada para 30/6 pelas Centrais Sindicais e Movimentos Sociais. Precisamos realizar mais uma forte mobilização contra as Reformas Trabalhista e Previdenciária e a terceirização

Os trabalhadores pararam o Brasil nos dias 15/3 e 28/4, ocuparam Brasília em 24/5, mas estamos numa longa jornada de lutas e precisamos parar o Brasil novamente em 30/6. Mesmo

com uma grave crise política e a população deixando claro que não aceita as Reformas da Previdência e Trabalhista, Temer e a maioria do Congresso insistem em aprová-las.

Temer quer passar à história

como o “presidente das Reformas”. Ele, que tem o apoio dos grandes empresários e do capital financeiro, quer impor aos trabalhadores o fim da aposentadoria e dos direitos trabalhistas. Não podemos permitir!

Dia 30/6, vamos parar o Brasil contra as Reformas de Temer!

Porque parar no dia 30/6

Evitar o fim da aposentadoria

O governo Temer quer impor idade mínima de 65 anos para a aposentadoria.

Barrar a retirada dos direitos trabalhistas

A proposta de Temer é de destruição da CLT, com a mudança de mais de 100 pontos e a retirada de vários direitos.

Revogar a lei da terceirização

Trabalhadores terceirizados recebem em média 30% a menos e trabalham três horas a mais que aqueles que são contratados diretamente.

Metroviários na luta contra a terceirização das bilheterias

Organizados pelo Sindicato, os metroviários ocuparam a estação Capão Redondo da Linha 5-Lilás na madrugada do último sábado (24/6) para resistir à terceirização das bilheterias. Foi realizada uma vigília e os trabalhadores impediram o funcionamento da venda de bilhetes por funcionários terceirizados.

Fotos Paulo Iannone



Por conta disso, as catracas foram liberadas aos usuários no começo do dia. No mesmo dia, à tarde foi realizado, também na estação Capão Redondo, um ato político-cultural contra a privatização e a terceirização das bilheterias.

Os metroviários estão lutando contra a entrega do metrô, um

patrimônio público, aos grandes empresários. A população só tem a perder com isso. O atendimento perderá qualidade e as tarifas poderão ficar ainda mais caras.

Lutaremos com todas as nossas forças contra mais esse ataque ao metrô público! Não á terceirização das bilheterias!

Contra a privatização da Linha 5!

Uma Audiência Pública realizada no mês passado, na Assembleia Legislativa, apontou várias irregularidades no processo de privatização em curso das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro do monotrilho. Pedidos de investigação foram encaminhados ao Ministério Público e à Comissão de Transportes da Assembleia

Entre as irregularidades há o fato de que o lance mínimo para a concessão das duas linhas proposto pelo governo Alckmin é de R\$ 189 milhões. O valor corresponde a aproximadamente 2% do que o governo está investindo na construção dos trechos. Até dezembro, o orçamento estimado era de R\$ 10 bilhões.

Em março deste ano, a base

do governador Alckmin na Assembleia aprovou a transferência de R\$ 200 milhões para a Linha 5, que estavam destinados à Linha 6-Laranja. Só essa transferência já cobre o valor do lance mínimo.

Há também a contratação de Lucas Benvenuto, ex-executivo da Odebrecht como chefe do departamento que tem o objetivo de implementar a entrega do Metrô

à iniciativa privada por meio de privatizações e terceirizações.

Ações jurídicas

Baseado nas informações e denúncias veiculadas na Audiência, o Sindicato move uma ação jurídica contra a privatização das Linhas 5 e 17. Outra ação contesta a terceirização das bilheterias do metrô.

Assinam:

CGTB, CSP-Conlutas, CUT, #MAIS, Movimento Mulheres em Luta, MRT (Movimento Revolucionário dos Trabalhadores) PSTU, Sindjesp (Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Estadual), Sintrajud (Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal), Sintusp e Unidos Pró Lutar